

BABILÓNIA (Cativeiro ou exílio da)

A cidade de Babilónia teve um cativeiro de 70 anos, que começou em 605 a.C. com a primeira deportação de Judeus, e continuou até 537 a.C., quando 42.360 Judeus e 7.337 escravos voltaram para Judá, levados por Zorobabel, depois do decreto de Ciro o Grande, que permitia o seu regresso.

Os Judeus tinham sido induzidos, sob o poder de Zedequias, contra os conselhos inspirados do profeta Jeremias, a revoltar-se contra Nabucodonosor em 587 a.C., depois de terem sofrido duas derrotas e depois de uma deportação parcial e escravização do seu povo.

Esta foi a última derrota em que o templo de Jerusalém foi destruído e reduzido a ruínas, e em que todos, com poucas excepções, foram levados para o cativeiro:

- *Nabucodonosor, rei da Babilónia atacou-o (a Joaquim), carregou-o de cadeias de bronze e levou-o para a Babilónia, juntamente com os objectos do templo, para o seu palácio de Babilónia. (2 Par.36/6).*

O N. Testamento faz as seguintes referências ao cativeiro de Babilónia :

- *Jeconias e a seus irmãos, na época da deportação da Babilónia. (Mt. 1/11).*
- *Depois da deportação para a Babilónia, Jeconias gerou Salathiel. (Mt.1/12).*
- *De David até ao desterro da Babilónia, catorze gerações; (Mt. 1/17).*
- *Por isso exilar-vos-ei para além da Babilónia. (Act.7/43).*

Ver : Diáspora. Exílio para a Babilónia.